

Economia Moçambicana no Contexto Regional e Internacional

Algumas Reflexões Soltas

Carlos Nuno Castel-Branco

Primeiro Curso de Actualização de Jornalistas
da Área Económica

ISCTEM, Maputo, 05-05-2006

Estrutura da Apresentação

- Introdução
- Moçambique na África Austral
- Integração regional como porta de entrada no Mundo
- Ajuda externa e integração na economia internacional
- NEPAD e globalização
- Uma nota sobre a República Popular da China e África

Introdução

- Três questões de partida:
 - Será que o chamado processo de “globalização”:
 - É novo?
 - É global?
 - É inevitável no percurso que segue?
 - É inovador?
 - Será que “internacionalização” é relacionado com a “direita” política e económica?
 - Será que as dinâmicas e forças internacionais que afectam a nossa economia são exógenas?
- Necessidade de analisar percursos, tendências e dinâmicas específicas em vez de reproduzir chavões e conceitos que são obscuros e exagerados
- Nosso foco será na integração regional e nas dinâmicas que afectam a integração da economia Moçambicana na Região e no Mundo.

Moçambique na África Austral: Domínio do complexo mineral-energético da África do Sul

- Fases iniciais de integração:
 - O trabalho migratório e o seu impacto na economia de Moçambique
 - Penetração do capitalismo no campo: salários e reprodução da força de trabalho
 - Estruturação da força de trabalho assalariada em reservas
 - Dinâmicas de acumulação económica no Sul de Moçambique substancialmente diferentes das do Centro e Norte
 - O sistema de transportes e o seu impacto na economia de Moçambique
 - A estrutura do sistema de transporte ferroviário e rodoviário
 - Emprego
 - Impacto na balança de transacções correntes
 - Sistemas de acumulação dependentes e débeis

Moçambique na África Austral: Domínio do complexo mineral-energético da África do Sul

- Novas tendências
 - Pressões para mudar: fim do apartheid, emprego, necessidade de expansão
 - Uma história esclarecedora: a conferência de investidores do corredor de Nacala e o discurso sul-africano
 - Investimento directo estrangeiro – controlo sobre recursos minerais e energéticos, expansão da infra-estrutura comercial e de serviços, e trampolim para o Mundo
 - Complexo mineral-energético
 - Outras áreas de características monopolistas ou oligopolistas
 - Comércio, serviços de engenharia e outros serviços industriais e agrícolas
 - Infra-estruturas e SDI
 - Penetração da banca e do capital financeiro
 - Comércio regional
 - Formas mais completas e complexas de integração

Integração regional como “Porta de entrada no Mundo”

- As negociações sul-africanas com o Mundo e o seu impacto na região
 - União Europeia
 - Estados Unidos
 - China
 - Índia
- As negociações da SADC dividida com a União Europeia
 - O princípio de retribuição
 - Comércio livre ou desenvolvimento?
- O mercado da SADC como trampolim para o Mundo
- O investimento estrangeiro e a penetração no Mundo

Ajuda Externa e a Integração na Economia Mundial

- Condicionais e ajuda externa
 - Como é que a política económica é determinada “a partir de fora”
 - Desenvolvimento institucional “para fora”
 - Transparência mútua: sobre o quê?
- Complementaridade entre os condicionais da ajuda externa e as negociações internacionais sobre comércio e investimento
 - Quando o pedinte não tem direito a escolha
- Tensões com interesses económicos de elites nacionais
- Estratégia de ajuda externa? Para atingir o quê?

NEPAD e globalização

- A Africanização dos condicionalismos e ideais do Consenso de Washington – uma teoria quantitativa de globalização
 - Subdesenvolvimento e pobreza são resultados da deficiente integração na economia global
 - Mais integração na economia global é a solução
 - Nenhuma discussão crítica dos padrões de integração nem da história do Continente Africano
- Necessidade de uma discussão crítica da história e dos padrões de relacionamento económico internacional
- Será possível uma plataforma Continental alternativa?

Uma nota sobre a República Popular da China e África

- A penetração Chinesa
 - Factos & Exageros
 - Fases iniciais de expansão do capitalismo Chinês: recursos minerais e energéticos, matérias primas, construção e comércio como componentes vitais do arranque do capitalismo
 - China como modelo alternativo? A quê e para quê?
- Um Continente em disputa
 - Como os EUA se sentem ameaçados pela penetração Chinesa em África
 - Presença e influência política e disputa sobre hegemonia
 - Recursos
 - Alternativas de mercado
 - Desenvolvendo estratégias de ataque e a manipulação histórica